

NOTA / NOTE

Dois géneros e uma espécie de Falagriini (Coleoptera: Staphylinidae: Aleocharinae) novos para a fauna portuguesa.

Raul Nascimento Ferreira

6 Fairview Dr., Pawcatuck CT 06379-1223, USA. e-mail: insectcatcher@comcast.net

Resumo: Apresentamos dois géneros e uma espécie de Falagriini (Coleoptera: Staphylinidae: Aleocharinae) novos para a fauna portuguesa com notas ecológicas das espécies assinaladas.

Palavras chave: Coleoptera, Staphylinidae, Aleocharinae, Falagriini, mapas, ecologia, faunística.

Abstract: Two genera and one species of Falagriini (Coleoptera: Staphylinidae: Aleocharinae) new for the Portuguese Fauna. Two genera and one species of Falagriini (Coleoptera: Staphylinidae: Aleocharinae) are reported as new for the Portuguese Fauna with ecological notes on the mentioned species.

Key words: Coleoptera, Staphylinidae, Aleocharinae, Falagriini, maps, ecology, faunistic.

Recibido: 6 de diciembre de 2011

Aceptado: 14 de diciembre de 2011

Publicado on-line: 26 de diciembre de 2011

Introdução

Os Aleocharinae Fleming, 1821 são um grupo heterogéneo e de difícil identificação não só pelo elevado número de espécies mas também pelo seu tamanho muito reduzido. É a maior subfamília dentro dos Staphylinidae Latreille, 1802 e está dividida em 58 tribos das quais sómente falaremos da Falagriini Mulsant & Rey, 1873. Gamarra & Outerelo (2005) assinalam quatro géneros como existentes na fauna portuguesa na tribo Falagriini: *Cordalia* Jacobs, 1924; *Falagria* Leach, 1819; *Falagriusa* Ádám, 1987 e *Myrmecopora* Saulcy, 1864, subgénero *Xenusa* Mulsant & Rey, 1874.

Neste trabalho falaremos de dois géneros e uma espécie novos para Portugal. O género *Melagria* Casey, 1906 com a espécie *Melagra nigra* (Gravenhorst, 1802) e o género *Myrmecocephalus* MacLay, 1871 com a espécie *Myrmecocephalus concinna* (Erichson, 1840) a qual já tinha sido assinalada para Portugal por Ferreira (1962, 1970) como *Falagria concinna* Erichson, 1840.

Material e métodos

O material estudado é formado por nove exemplares colhidos pelo autor durante o seu tempo como estudante universitário e durante as visitas que tem efectuado ao país.

Para a sua colheita utilizaram-se os métodos habituais de captura para esta subfamília de coleópteros como armadilhas do tipo "pitfall" no solo e aspiradores de bolso nos próprios nichos ecológicos e em alguns habitats menos comuns. Todos eles foram alvo de prospecção directa ao mesmo tempo que recolhemos amostras do solo conjuntamente com material vegetal decomposto para posterior extracção pelo processo "Berlese".

Resultados

Família **STAPHYLINIDAE** Latreille, 1802
 Subfamília **ALEOCHARINAE** Fleming, 1821
 Tribo **FALAGRIINI** Mulsant & Rey, 1873

Género *MELAGRIA* Casey, 1906: O género *Melagria* Casey, 1906 está representado na Península Ibérica por três espécies (Gamarra & Outerelo, 2005): *M. cirrosica* Fauvel, 1902 de distribuição beticomagrébica e com dados meus conhecidos da provincia de Málaga; *M. naevula* (Erichson, 1849) de distribuição, também, beticomagrébica e referênciada de Murcia e toda Andalucia; *M. nigra* (Gravenhorst, 1802) de distribuição eurosibérica e mencionada de Mallorca, nas Ilhas Baleares, e de Madrid. Se referênciada agora aqui, pela primeira vez para Portugal.

Melagria nigra (Gravenhorst, 1802)

Capturamos cinco exemplares desta espécie durante uma das nossas visitas a Portugal em 1998 numa quinta do noroeste de Portugal em lugar húmido e debaixo de detritos vegetais em decomposição.

A espécie apresenta uma côr acastanhada com o abdómen castanho-escuro a preto e com patas amarelo-acastanhadas. O pronoto apresenta uma pequena depressão na parte central e posterior. Comprimento 1.8-2.0 mm.

Material estudado: **BEIRA ALTA**: Guarda; Pinhel; Souropires (Quinta do Sr. Alfredo), 10-VIII-1998, 5 ex.

Género *MYRMECOCEPHALUS* MacLay, 1871: O género *Myrmecocephalus* MacLeay, 1873 está representado, até ao presente momento para Espanha, pela espécie *M. concinna* (Erichson, 1840). É uma espécie de distribuição cosmopolita e esta referênciada de Espanha de Alicante (Gamarra & Outerelo, 2005). Para Portugal é reassinalada de novo, mas incorporada no género *Myrmecocephalus* MacLeay.

Myrmecocephalus concinna (Erichson, 1840)

Esta espécie já foi referida de Aveiro e Coimbra por Ferreira (1962, 1970) e foi capturada sobre a porta de uma estufa de cogumelos.

Espécie de corpo rugoso com patas alongadas e de côr testácea-escuro com o pronoto cordiforme alongado e de côr castanho-escuro. Élitros claros mas mais escuros sobre o disco e sobre os lados e um pouco mais largos que o pronoto. Comprimento 2.8-3.0 mm.

Material estudado: **BEIRA LITORAL**: Aveiro; Eirol; Pateira de Fermentelos, 10-IV-1968, 4 ex.

Bibliografía

- Ferreira, R.N. 1962. Contribuição para um catálogo da família Staphylinidae da fauna portuguesa. I - Estado actual do conhecimento dos Estafilinídeos Portugueses. *Memórias e Estudos do Museu Zoológico da Universidade de Coimbra*, **280**: 1-21.
- Ferreira, R.N. 1970. Contribuição para um catálogo da família Staphylinidae da fauna portuguesa. V - Os estafilinídeos da Pateira de Fermentelos. *Graellsia*, **25**: 195-200.
- Ferreira, R.N. 2011. Nuevas citas de *Habrocerus capillaricornis* (Gravenhorst, 1806) para la fauna portuguesa (Col. Staphylinidae: Habrocerinae). *Archivos Entomológicos*, **5**: 51-52.
- Gamarra, P. & Outerelo, R. 2005. Catálogo Iberobaleár de los Aleocharinae (Coleoptera: Staphylinidae). *Boletín de la Sociedad Entomológica Aragonesa*, **37**: 1-81. (actualizada hasta 28 de mayo 2009).